Cruzeiro bate o América de virada pelo Brasileirão

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Douglas Magno/AFP/arquivo)-O jogo marcou a estreia de Hernan Barcos com a camisa do Cruzeiro. No entanto, quem roubou a cena foi outro Sul-Americano: Arrascaeta. Na vitória por 3 a 1, de virada, sobre o América, na noite desta quinta-feira, no Mineirão, o Uruguaio fez valer a confiança de Mano Menezes.

Há alguns dias, Mano Menezes salientou que Arrascaeta está entre os melhores jogadores do mundo. A justificativa do treinador era que ele estava na lista do Uruguai e, por isso, na Copa estão os melhores. A linha de raciocínio do treinador foi confirmada em campo. O camisa 10 foi o autor do gol de empate, quando a Raposa estava perdendo, e deu passe para o tento de Robinho que decretou a virada. O terceiro tento foi de Raniel, em lance de oportunismo.

O Coelho fez uma partida ruim, reflexo de alteração no banco de reservas – saiu Enderson Moreira para a entrada de Ricardo Drubscky – além dos quatro volantes em campo. O resultado deixou o time alviverde na 15ª colocação, com 14 pontos. Já os celestes alcançaram a 7ª vaga na tabela, com 21 tentos somados.

Na rodada seguinte, o Cruzeiro receberá o Atlético-PR, no Mineirão, no domingo, às 19h (de Brasília). O América terá o Paraná pela frente, em jogo de seis pontos, confronto no Durival de Britto, no mesmo dia, às 16h.

Primeiro tempo

O América, mudado principalmente no banco de reservas nesta parada para a Copa do Mundo, entrou em campo para surpreender o técnico Mano Menezes. Na escalação inicial, quatro volantes. O Coelho, sem Serginho, que está fora devido a uma negociação

em andamento, decidiu se defender.

O técnico Mano Menezes, por sua vez, queria o resultado. Com isso em mente, colocou Hernan Barcos, contratado recentemente, para o jogo. A Raposa vive escassez de homens de frente e precisou buscar o atacante na LDU. Regularizado nessa quarta-feira, o goleador já foi para a partida.

Os primeiros minutos, no entanto, não foram bons para a Raposa. Isso porque o América tinha a postura extremamente defensiva, algo que dificultava as ações de frente do time da casa. O grupo de Mano girava a redonda, mas não tinha como entrar para fazer boas jogadas. Agregado a isso, a defesa americana tinha bom comportamento, com linhas bem montadas.

Aos 11 minutos o Cruzeiro abriu o marcador. O auxiliar, porém, anotou impedimento no passe feito por Barcos a Arrascaeta. A postura seguiu a mesma. O América queria jogar por uma bola. E a tentativa dela ocorreu aos 20, em chegada pela direita. Neste momento do jogo, o domínio celeste era tão absoluto que mostrava 65 contra 35% de posse de bola.

Foi literal. O zagueiro Dedé pisou na bola em uma simples saída de bola no Cruzeiro, aos 31 minutos. Com uma quase queda, o defensor perdeu a redonda e Christian correu em direção ao gol Fábio. Com um belo chute, sem chance para o arqueiro celeste, o Coelho abriu o marcador.

O Cruzeiro correu atrás do prejuízo. Aos 34 minutos, em ótimo lançamento de Thiago Neves a Robinho, a defesa alviverde fez a catada, mas, no rebote, Arrascaeta conseguiu o empate.

Após o empate, o desenho tático voltou para o inicial. O time celeste atacava, o alviverde defendia. Foi o que aconteceu o primeiro tempo inteiro, não mudaria nos minutos finais.

Aos 43 o Cruzeiro balançou as redes novamente. No entanto, o auxiliar, que já tinha anulado um gol anterior, voltou a cancelar. Em cruzamento da direita, o árbitro acusou Thiago

Neves de participar do lance que Arrascaeta finalizou.

O jogo voltou com qualidade pior. O desenho tático era ainda parecido, porém, a Raposa errava muito. O time de Mano Menezes tinha muita dificuldade para conseguir criar. O América também fazia um segundo tempo fraco, com poucas trocas de passes e chegadas a frente.

Em uma rápida descida do Cruzeiro, aos 14 minutos, Arrascaeta recebeu a bola na linha de fundo e cruzou para a área. O meia Robinho apareceu de surpresa na área e, com o peito, colocou a Raposa em vantagem.

Aos 19 o Cruzeiro ampliou. O garoto Raniel mostrou que tem muita estrela. No lance anterior, o jovem tinha levado um torra do técnico Mano Menezes por um passe errado. Neste, porém, em vacilo da defesa do Coelho, o atacante aproveitou o erro e mandou para o fundo das redes, de cabeça.

Com os gols, o América precisou sair para o jogo. O técnico Ricardo Drubscky tirou Leandro Donizete e colocou o meia Ruy. Isso abriu espaços para a Raposa. Em contra-ataque muito veloz, aos 24, Raniel recebeu a bola na frente do gol, mas o goleiro João Ricardo fez uma ótima defesa.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br